fórum

Revista da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro | nº 69 | ano 22 | janeiro > fevereiro > março de 2022

Juíza Eunice Haddad lidera a AMAERJ no biênio 2022/23

Ao discursar, a nova presidente destacou não haver democracia sem uma Justiça independente

Juiz Felipe Gonçalves deixa legado associativista de grande valor

Tribunal se mobiliza pela expansão do app Maria da Penha Virtual

Desembargador Mauro Martins é empossado no CNJ

AMAERJ

AMAERJ

CONVÊNIOS

Associado, conheça os convênios que a AMAERJ mantém.

Nas instituições conveniadas você tem direito a descontos e promoções.

APROVEITE!

HOTEL BRASÍLIA
UVA
JARDINS independência
SWAINS 1983
GUNNER
Estácio
PRESIDENT
BÚZIOS mar HOTEL
GÁVEA BELEZA E ESTÉTICA
ÇA-VA CUISINE de FAMILLE
Radisson
CARLOS CHAGAS INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
EDUARDA PRESTES CLÍNICA DE ESTÉTICA
Pousada Infinito
D.O.N BARBER BEER
ARNALDO GONÇALVES ÓTICA
MF4 BLINDADOS
CBMA CENTRO BRASILEIRO DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
Meninos Brand
Pousada Maravilha de Friburgo Inn
FACULDADE PINHEIRO GUIMARÃES
PINHEIRO GUIMARÃES colégio de corpo e alma
Grand Cru
IUPERJ
DESDE 1984 ARY DELICATESSEN
Davi Saramago
ÁGORA INVESTIMENTOS
D'Amici RISTORANTE
Tre Torri RISTORANTE
Amalfitana

Saiba mais sobre os convênios da AMAERJ na pág. 39

Eunice Bitencourt Haddad
Presidente da AMAERJ

A MAGISTRATURA SEMPRE ESTEVE PRESENTE NA MINHA VIDA, DESDE CRIANÇA. Com meu pai, desembargador Luiz Felipe Haddad, aprendi a amar a profissão – um sacerdócio para ele e para mim. Hoje, 20 anos após a minha posse como juíza, tenho a honra e a alegria de presidir a nossa AMAERJ.

É com orgulho que recebi a missão de representar os magistrados do Rio de Janeiro, colegas tão valorosos, exemplos para todo o país. Meu compromisso é lutar pelas garantias da Magistratura, sempre com diálogo e união de forças.

Somente uma Magistratura unida pelo diálogo pode garantir a independência do Poder Judiciário e, consequentemente, o Estado Democrático de Direito. Foi com este propósito que a nova diretoria iniciou o trabalho, em 7 de fevereiro.

Logo no primeiro mês, participamos das reuniões entre os juízes do interior do Estado e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Henrique Figueira. Também realizamos as posses das diretorias regionais da Associação. Nos encontros, a interlocução direta mostrou-se fundamental para o aperfeiçoamento do Judiciário.

Esta edição da **fórum** apresenta as primeiras ações do biênio 2022/2023 em questões institucionais, administrativas e sociais.

Além da atuação no Tribunal do Rio, participamos de reuniões da Associação dos Magistrados Brasileiros, em Brasília; sorteamos dez colegas para o Congresso Brasileiro dos Magistrados, marcado para maio; e realizamos eventos esportivos de trekking, beach tennis e corrida, que proporcionaram o congraçamento da classe.

Para ajudar as vítimas da tragédia provocada pelas fortes chuvas na Região Serrana, lançamos a campanha "SOS Petrópolis", em parceria com o Tribunal e a ABATERJ. Foram arrecadados itens imprescindíveis como mantimentos, roupas e produtos de higiene pessoal e limpeza.

Uma sociedade se forma a partir da conjunção de forças, preocupadas com o bem comum, o progresso e a melhoria das condições de vida da coletividade. Magistratura e sociedade civil, além dos demais Poderes constituídos, devem estar sempre unidas em prol dos interesses comuns.

Vamos nos unir para combater o bom combate e trabalhar juntos. Contem comigo.

Foto: Matheus Salomão

CARO LEITOR,
NESTA 69ª EDIÇÃO DA fórum INFORMAMOS, NA REPORTAGEM DE CAPA, COMO FOI A POSSE DA JUÍZA EUNICE BITENCOURT HADDAD, que presidirá a AMAERJ no biênio 2022-2023. No texto noticioso do jornalista Diego Carvalho, contamos um pouco sobre a cerimônia, marcada pela sobriedade e pelos discursos esperançosos sobre os tempos melhores que certamente nos esperam a todos.

Dedicamos à solenidade de posse, ainda, duas páginas de fotografias em que a nova presidente confraterniza com colegas de diretoria, com magistrados amigos, parentes e até o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal. A galeria de fotos traz registros de profissionais da qualidade de Matheus Salomão e Candido Villela.

A esmerada atuação associativista do antecessor de Eunice Haddad no cargo, o juiz Felipe Gonçalves, é esmiuçada, mais uma vez por Diego Carvalho, em texto que nos relata as dificuldades encontradas _e largamente superadas_ nos seus dois anos de uma gestão (2020-2021) engajada de corpo e alma nos anseios da Magistratura.

A jornalista Evelyn Soares informa a você, leitor de **fórum**, como a AMAERJ aliou-se ao Tribunal de Justiça do Rio, à Escola da Magistratura, à Associação Beneficente dos Amigos do Tribunal, ao Observatório do Conselho Nacional de Justiça e à Associação dos Magistrados Brasileiros em socorro à população do município de Petrópolis, na serra fluminense.

A catástrofe que causou a morte de mais de 230 pessoas chocou o Brasil e o mundo. Já no dia seguinte, a AMAERJ e as instituições parceiras lançaram a campanha "SOS Petrópolis", que angariou donativos aos milhares para as vítimas daquele temporal arrasador.

Evelyn Soares também noticia a posse do desembargador Mauro Martins, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, como conselheiro do CNJ, o Conselho Nacional de Justiça, e a expansão do fundamental aplicativo Maria da Penha Virtual, ferramenta de enfrentamento à violência de gênero.

Em Cariocando, editoria da **fórum** dedicada a temas de Cultura, Turismo, Esporte e Estante (literatura jurídica), falamos um pouco sobre a Provença, região turística da França que se caracteriza pelas atrações litorâneas e de montanha.

A retomada das atividades esportivas pós-pandemia pelos magistrados é um dos destaques deste Cariocando. O doublé de repórter e fotógrafo Matheus Salomão nos conta como foi o trekking que levou um grupo de audazes esportistas ao topo do Pico da Tijuca, segunda montanha mais alta do Rio de Janeiro, a mais de mil metros de altitude.

Esperamos que a leitura de nossa **fórum** seja, como sempre, prazerosa, útil e informativa.

Sergio Torres,
editor

expediente

Diretoria Executiva

PRESIDENTE
Eunice Bitencourt Haddad
1ª VICE-PRESIDENTE
Teresa de Andrade
Castro Neves
2º VICE-PRESIDENTE
Gustavo Henrique
Nascimento Silva
SECRETÁRIO-GERAL
Richard Robert Fairclough
1ª SECRETÁRIA
Flávia Fernandes de
Melo Balieiro Diniz
2ª SECRETÁRIA
Rosana Albuquerque França
1ª TESOUREIRA
Marcia Alves Succi
2ª TESOUREIRA
Alessandra de Araújo
Bilac Moreira Pinto

fórum Amaerj

EDITOR Sergio Torres
REDAÇÃO
Diego Carvalho
Evelyn Soares
Matheus Salomão
Sergio Torres
PROJETO GRÁFICO
E DIAGRAMAÇÃO
Andréa Miranda
DESIGN Wallace Ferreira
CONTATO
revista@amaerj.org.br
IMPRESSÃO Gráfica Mec
TIRAGEM 2.000 exemplares

SEDE DA AMAERJ
Rua Dom Manuel, 29 - 1° andar
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
CEP 20010-090 | Tel.: (21) 3133-2315

Foto da capa: Matheus Salomão

sumário

nº 69 | ano 22 | janeiro > fevereiro > março de 2022

mensagem da presidente 3

carta do editor 4

palavras ao vento 6

imagem da fórum 8

Galeria de fotos da posse 16

AMAERJ em movimento 18

'SOS Petrópolis' socorre vítimas da tragédia 24

Conselheiro Mauro Martins 26

A um clique da Justiça 28

cariocando 31

cultura 32
Os primeiros cem anos da Semana de 1922

turismo 34
A Provença do mar e a Provença da terra

estante 38
Literatura jurídica brasileira apresenta mais cinco novidades

Eunice Haddad, a liderança da Magistratura do Rio 10

25 meses de trabalho pela Magistratura fluminense 20

TJ-RJ tem dois novos desembargadores 27

esporte
Atividades esportivas unem os associados 36

Fotos: Diego Carvalho e Matheus Salomão

"É preciso colocar na linha de educação a mecânica da internet. Isso é vital. A conversação se faz dentro da internet, por meios de tribos. E essas tribos estão falando apenas para si mesmas."

Escritor **Candido Mendes** (1928-2022), em entrevista ao site RFI em 2016

"A democracia é, e sempre foi, inegociável."

Ministro **Edson Fachin** em posse na presidência do TSE

"A IA [Inteligência Artificial] é apenas um reflexo de nós. Ela é apenas uma operacionalização de dados que vêm de nós. Então espero que essa tecnologia no Judiciário reflita o trabalho dos juízes."

Advogado norte-americano **Joshua Walker** em fala no Ciclo de Palestras com Grandes Juristas Mundiais da ENM

"Fomos a primeira geração, mas, agora, acho que tudo acabou."

Benesh*, nome fictício de juíza afegã refugiada no Brasil em entrevista ao "Fantástico"

"A união faz a força. Neste momento, toda ajuda é essencial. A população petropolitana precisa muito."

Desembargadora **Eunice Ferreira Caldas**, presidente da ABATERJ, na primeira entrega de doações após o desastre em Petrópolis

"É um resgate de um mínimo de dignidade, e isso mostra a Justiça de mãos dadas com quem necessita dela. Só assim vamos dar a solução jurídica eficiente, com mudança de paradigmas e pensamentos."

Juíza **Eunice Haddad**, presidente da AMAERJ, sobre o aplicativo Maria da Penha Virtual

"Legisladores do Brasil devem buscar ativamente as jovens e os jovens para quem a educação é mais inacessível e construir estratégias de reinserção que coloquem as necessidades desses estudantes no centro das ações."

Trecho de carta da ativista paquistanesa **Malala Yousafzai** ao presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD)

Fotos: Antonio Augusto/Secom/TSE, Diego Carvalho e reprodução/Facebook

SOLENIDADE
Mesa de autoridades reunidas na cerimônia de posse da nova direção da AMAERJ

Foto: Matheus Salomão

Eunice Haddad, a liderança da Magistratura do Rio

Solenidade de posse reuniu integrantes dos três Poderes no Tribunal de Justiça

por
Diego Carvalho

A MAGISTRATURA FLUMINENSE PASSOU A TER NOVA LÍDER EM 7 DE FEVEREIRO. A juíza Eunice Bitencourt Haddad, de 46 anos, assumiu a presidência da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ). Magistrada há 20 anos, ela comandará a entidade no biênio 2022/2023. A posse aconteceu no plenário do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), na presença de cerca de 150 pessoas, entre autoridades dos três Poderes.

Foto: Candido Villela

Plenário do Tribunal de Justiça sediou a posse da nova diretoria da AMAERJ

Eunice defendeu a classe e o Poder Judiciário. "Os ataques à Magistratura resultam no enfraquecimento da sociedade. Magistratura e sociedade civil, além dos demais Poderes constituídos, devem estar sempre unidas em prol dos interesses comuns", destacou.

Para Eunice Haddad, somente uma Magistratura unida pelo diálogo pode garantir a independência do Judiciário, um dos básicos pilares do Estado Democrático de Direito. "O Judiciário enfraquecido afeta a democracia de maneira absoluta."

A nova presidente elogiou o antecessor. "O juiz Felipe Carvalho Gonçalves Silva desempenhou papel formidável nestes dois anos. Com seu jeito sereno, jamais esmoreceu na luta por melhorias para a classe, a despeito de tantas dificuldades. Suas conquistas ficarão marcadas na história do movimento associativo fluminense", disse.

Ela ainda retribuiu o apoio dos magistrados. "Agradeço aos colegas da chapa Diálogo e União e a todos que me confiaram o voto. Aos grandes amigos que fiz na Magistratura, por me encorajarem a aceitar esse desafio."

Ao falar sobre os parentes, Eunice ressaltou os ensinamentos do pai, o desembargador Luiz Felipe Haddad, que faleceu em 2020. "Com meu pai aprendi, ainda criança, a amar a Magistratura. Aprendi o verdadeiro significado do 'ser juiz'. Magistrado vocacionado, ético, sempre preocupado com o bem-estar coletivo e com a desigualdade social."

"Para terminar, me permito ler a fala de meu pai, desembargador Luiz Felipe Haddad, em homenagem recebida pela Associação logo após sua aposentadoria, em fevereiro de 2015. Disse ele: 'O momento é difícil e nós temos que nos unir. Com isso é preciso que todos compreendam, sejam firmes, sejam humildes, porque somos pessoas que erramos e acertamos'.

"Somente uma Magistratura unida pelo diálogo pode garantir a independência do Judiciário."

Juíza Eunice Haddad, presidente da AMAERJ

Integrantes da diretoria da AMAERJ no biênio 2022/2023

Esta é a mensagem que eu deixo. Temos que nos unir para combater o bom combate. Contem comigo. Sempre. Muito obrigada."

Autoridades desejam êxito

Representantes do Judiciário, do Legislativo e do Executivo prestigiaram a cerimônia. Os dirigentes desejaram sucesso à nova diretoria da Associação, entre eles o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux.

"Saúdo a colega Eunice Haddad para que tenha um mandato de êxito, acima de tudo em uma casa como a AMAERJ, onde há juízes valorosos que dão exemplo para o Brasil todo", disse Fux.

No discurso, o presidente do STF ainda ressaltou ser justa a reivindicação da Magistratura de recompor o subsídio dos membros do Poder Judiciário.

"Recebi da presidência da Associação dos Magistrados Brasileiros a justa reivindicação dos magistrados que se dê cumprimento à norma constitucional do reajuste que está previsto. Eu vou discutir essa questão com o plenário do Supremo Tribunal Federal, que tem exatamente a competência para remeter ao Congresso Nacional essa justa reivindicação", afirmou.

Além de Fux, participaram da solenidade o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), André Ceciliano (PT); o presidente do TJ-RJ, Henrique Figueira; os ministros Herman Benjamin e Antonio Saldanha, do Superior Tribunal de Justiça (STJ); o presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ), Elton Leme; e a presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Renata Gil.

Também estiveram na posse o corregedor-geral da Justiça, Ricardo Cardozo; o procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos; o procurador-geral do Estado, Bruno Dubeux; o

Foto: Candido Villela

1. Presidente Eunice Haddad concede entrevista a jornalistas 2. Ministro Luiz Fux 3. Desembargador Henrique Figueira 4. Eunice Haddad e Felipe Gonçalves se abraçam

defensor público-geral do Estado, Rodrigo Pacheco; o conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Mauro Martins; o defensor público-geral do Estado, Rodrigo Pacheco; o presidente da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Luciano Bandeira; ex-presidentes do TJ-RJ e da AMAERJ; presidentes de associações estaduais de magistrados; e parlamentares.

O presidente do TJ-RJ lembrou que a AMAERJ sempre foi uma força que lutou e defendeu os magistrados. "Tenho certeza de que a AMAERJ continuará a trilhar este caminho porque a doutora Eunice é uma pessoa sensível aos problemas dos magistrados, que vai conduzir com plena maestria a nossa Associação. O Tribunal de Justiça se coloca à disposição para continuarmos esta bela parceria que vem se mantendo durante todos esses anos. Sucesso!", disse Figueira.

A presença feminina na presidência foi enaltecida pelo presidente da Assembleia Legislativa. "Tenho satisfação de ver essa entidade ser presidida mais uma vez por uma mulher. Ao longo dos anos, as mulheres ganham cada vez mais força e protagonismo no Judiciário. As doutoras Renata Gil e Eunice Haddad são expoentes dessa força e símbolos da liderança feminina em uma área que no passado era dominada por homens", frisou Ceciliano.

Segundo a presidente da AMB, Eunice Haddad tem seriedade de trabalho e compromisso com a Magistratura.

1

2

3

4

"Invade o meu coração de alegria assistir à sua posse como segunda mulher no Rio de Janeiro a titularizar a liderança do movimento associativo. Nunca o associativismo foi tão importante no nosso país. Em momentos de arroubos antidemocráticos, são as associações de magistrados unidas que se movimentam. Que nós sigamos fortes, unidos, firmes sempre em um único propósito de servir à sociedade, à cidadania e de fortalecer o Poder Judiciário. Parabéns!", afirmou Renata Gil.

O ministro Herman Benjamim citou uma frase de seu ex-professor Luiz Felipe Haddad, pai da nova presidente: "Todos nós temos pontos fortes e fracos, mas o nosso grande objetivo é cumprir nossas missões e assumir compromissos com a República e a democracia."

"Essa frase deveria estar em um quadro ou uma pequena tábua que todos nós, magistrados, deveríamos carregar porque fala, por um lado, do compromisso pessoal de quem assume esses cargos na Magistratura, mas também de qualquer juiz e, por outro lado, os compromissos com a República e com o Estado Democrático de Direito. A Associação do Rio tem o papel de liderança para o país. Eunice Haddad não apenas dará continuidade a esse trabalho magnífico de várias gestões, como trará a sua contribuição pessoal porque sabemos que seus méritos são muitos", disse Benjamim.

Mídia destaca posse

A posse da AMAERJ repercutiu na mídia e em sites institucionais. A solenidade foi tema de reportagens no telejornal "RJ2", da TV Globo, nos portais "G1" e "O Globo" e nos sites do TJ-RJ, da Alerj e do Ministério Público.

Em entrevista à TV Globo, Eunice Haddad falou sobre a efetividade do Judiciário junto à sociedade e os projetos desenvolvidos pela Associação, especialmente durante a pandemia e no combate à violência doméstica.

Fotos: Candido Villela e Matheus Salomão

1

2

3

1. Eunice Haddad assina o termo de posse; **2.** Juízas Camilla Prado, Marcia Succi, Eunice Haddad, Mirela Erbisti e Rosana Albuquerque; **3.** Desembargador aposentado Luiz Fernando Ribeiro de Carvalho e a presidente da AMAERJ;

4. Eunice Haddad com os ex-presidentes da AMAERJ Renata Gil e Felipe Gonçalves; **5.** Eunice Haddad e os filhos Luis Felipe e Guilherme; **6.** Presidente da AMAERJ e a mãe Marilene Bitencourt Haddad; **7.** Eunice Haddad durante a solenidade de posse, **8.** Presidente da AMAERJ com a cunhada Érica Madeira da Costa e os irmãos Chafi e Elisa Haddad; **9.** Renata Gil, Eunice Haddad, ministro Luiz Fux e Felipe Gonçalves

Fotos: Matheus Salomão e Candido Villela

Gestão começa com reuniões pelo Estado

Nova Diretoria da AMAERJ promove e participa de encontros com os juízes na capital e no interior

por **Diego Carvalho**

Reunião com os juízes do Sul Fluminense ocorreu no Fórum de Volta Redonda

DIÁLOGO COM TJ E JUÍZES

A AMAERJ participou em fevereiro das reuniões entre o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), Henrique Figueira, e juízes do interior do Estado. A presidente da Associação, Eunice Haddad, esteve no encontro em Volta Redonda (Sul Fluminense). O 2º vice-presidente, Gustavo Henrique Nascimento Silva, em Nova Iguaçu (Baixada Fluminense). Cerca de 60 magistrados dialogaram sobre as demandas das regiões e os assuntos da classe, como movimentação na carreira e Processo Judicial eletrônico (PJe).

FLEXIBILIZAÇÃO DA MEDIANA

Em atendimento a pedido da AMAERJ, o presidente da Comissão de Políticas Institucionais para Eficiência Operacional e Qualidade dos Serviços Judiciais (COMAQ), desembargador Wagner Cinelli, prorrogou até o fim de maio o ajuste dos critérios de produtividade mínima para fins de cumulação. Iniciada em 2020, a flexibilização da mediana foi necessária em razão das limitações de trabalho ocasionadas pela pandemia de Covid-19.

Definido pelo TJ-RJ, o ajuste da mediana ocorre desde 2020

Juízes na posse da AMAERJ-São Pedro da Aldeia

REGIONAIS

Em março, a primeira reunião do Conselho de Representantes da AMAERJ da nova gestão reuniu 11 juízes por videoconferência. A presidente Eunice Haddad e os dirigentes das Regionais trataram de temas de interesse da Magistratura fluminense. No trimestre, a Associação realizou, também, encontros presenciais no Estado para empossar os novos presidentes e diretores das Regionais de Volta Redonda, São Pedro da Aldeia, Nova Iguaçu e Itaguaí.

REUNIÕES NO RIO E EM BRASÍLIA

Na condição de presidente da AMAERJ, a juíza Eunice Haddad participou pela primeira vez das reuniões da Coordenadoria da Justiça Estadual e do Conselho de Representantes da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em fevereiro, em Brasília. Líderes classistas de todo o país debateram estratégias de atuação acerca das pautas da Magistratura, como questões remuneratórias e projetos legislativos. Naquele mês, houve a primeira reunião da nova diretoria da Associação. Na Sede Administrativa, 12 magistrados trataram da carreira e de questões administrativas da entidade.

Primeira reunião da nova diretoria da AMAERJ aconteceu em 18 de fevereiro

Prova de vida foi disponibilizada no Aplicativo gov.br

PROVA DE VIDA ONLINE

Está aberto o prazo para os aposentados e pensionistas realizarem a prova de vida. A novidade deste ano é que o recadastramento pode ser feito virtualmente, por meio de reconhecimento facial. A medida, que evita deslocamentos para atendimento presencial, foi defendida pela AMAERJ. Por causa da pandemia, a Associação solicitou ao TJ-RJ que a prova de vida fosse realizada pela internet. A partir de agora, os aposentados e pensionistas podem escolher entre o recadastramento virtual e o presencial.

SORTEIO PARA CONGRESSO

Dez magistrados foram sorteados pela AMAERJ para participarem do 24º Congresso Brasileiro dos Magistrados, organizado pela AMB. Houve 70 magistrados inscritos. Os sorteados terão direito a gratuidade de inscrição, transporte aéreo e hospedagem durante o evento, que acontecerá em Salvador de 12 a 14 de maio. Conduzido por dirigentes da Associação, o sorteio foi transmitido ao vivo pela página da entidade no Instagram. O site da AMAERJ divulgou os nomes dos sorteados.

Juízes Admara Falante, Eunice Haddad e Ricardo Pereira

Fotos: Diego Carvalho, Matheus Salomão e reprodução/gov.br

25 meses de trabalho pela Magistratura fluminense

Gestão Felipe Gonçalves termina com conquistas estaduais e nacionais para a classe

por **Diego Carvalho**

Felipe Gonçalves, Luiz Fux e o juiz Ricardo Alberto Pereira trataram do juiz das garantias

ELEITA EM 2019, A CHAPA "+UNIDOS +FORTES" ASSUMIU A DIREÇÃO DA AMAERJ EM 7 DE FEVEREIRO DE 2020. Mas o trabalho da nova diretoria em defesa da Magistratura começou antes. No feriado de 20 de janeiro daquele ano, ainda presidente eleito, o juiz Felipe Gonçalves se reuniu com o então vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, que assumira o plantão judiciário. O tema do encontro foi o juiz das garantias criado pelo Pacote Anticrime (Lei 13.964/2019).

O ato logo evidenciou o perfil da gestão, firme e ágil em defesa da classe. Mesmo em período tão atípico, por causa da pandemia de Covid-19, a AMAERJ trabalhou ativamente no Rio e em Brasília para preservar as prerrogativas da Magistratura e fortalecer o Judiciário.

A atuação da entidade gerou vitórias para a Magistratura –casos do juiz das garantias e do Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Cheque as principais ações nos 25 meses de trabalho da antiga gestão.

JUIZ DAS GARANTIAS SUSPENSO

• A AMAERJ foi a primeira associação recebida por Luiz Fux, relator de quatro pedidos de suspensão do juiz das garantias. Felipe Gonçalves mostrou a preocupação dos magistrados com a medida e os efeitos nocivos da legislação, que seria implantada sem prévio debate aprofundado com os agentes do Sistema de Justiça. Dois dias depois, Fux suspendeu o projeto por tempo indeterminado.

DEFESA DOS MAGISTRADOS

• Defesa de mais de 60 magistrados em cerca de cem processos judiciais e administrativos, além de notificações extrajudiciais no Rio e em Brasília.
• Divulgação de 30 notas públicas de esclarecimentos de juízes e desembargadores, em defesa da Magistratura e da autonomia do Judiciário.

SEDES RECREATIVAS

• Obras de manutenção da infraestrutura das Sedes Praiana e Campestre: pinturas, recuperação de paredes, revitalização de banheiros, parque infantil, piscina, deque, quadras e castelo de água e instalação de móveis e brinquedos.

Entrega de requerimento ao presidente do TJ-RJ, Henrique Figueira

Felipe Gonçalves e a filha Helena na campanha Sinal Vermelho

COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

• Adesão à campanha "Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica", da AMB e do CNJ.
• Divulgação dos vídeos "Magistrados por Elas", em que seis magistrados do TJ-RJ alertam agressores de mulheres, e "Magistradas contra o Feminicídio".
• Publicação nas redes sociais de fotos de dezenas de juízes e desembargadores com o símbolo da campanha, o "X" vermelho na palma da mão.
• Articulação na Alerj que resultou na aprovação da lei Sinal Vermelho no Estado, em vigor desde março de 2021.

REQUERIMENTOS ATENDIDOS

Ao longo da gestão, a AMAERJ apresentou diversos requerimentos ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). Confira as solicitações atendidas:

• Extensão da gratificação por exercício em Turma Recursal.
• Regime Diferenciado de Atendimento de Urgência restrito a medidas relativas aos processos físicos e retomada da distribuição de processos à segunda instância na pandemia.
• Flexibilização dos critérios de produtividade mínima para fins de cumulação (mediana).
• Restabelecimento da contagem do tempo de serviço para licenças-prêmio e especial.
• Criação de condições especiais de trabalho a magistrados com deficiência, necessidades especiais ou doença grave ou que sejam pais ou responsáveis de dependentes nestas condições.
• Prazo para Ministério Público, Defensoria e advogados protocolarem a realização de atos processuais híbridos aumentou de um para cinco dias antes da audiência. O pedido de audiência híbrida passou a ser previamente justificado pelas partes.
• Suspensão do implemento do Processo Judicial Eletrônico nos Juizados Especiais Cíveis até a solução de problemas relatados pelos juízes.
• Retomada da chamada de estagiários, com o preenchimento de cerca de 800 vagas de forma gradual e escalonada.

Fotos: Evelyn Soares, Matheus Salomão e Luis Henrique Vicent

Trabalho associativo em defesa dos magistrados no CNJ

ASSOCIAÇÕES JURÍDICAS

• Atuação conjunta com as Associações do Ministério Público, dos Defensores Públicos e Procuradores em pautas comuns, como Reforma da Previdência e RRF.

LEGISLATIVO

• Contratação de consultoria legislativa para o acompanhamento permanente de pautas de interesse da Magistratura na Alerj e auxílio no contato direto com parlamentares.
• Intenso trabalho associativo na Câmara resultou na exclusão da Magistratura do relatório da Reforma Administrativa, Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020.
• Envio à Alerj de nota técnica em defesa do repasse das cotas duodecimais e dos fundos especiais.

REGIONAIS

• Reativação do Conselho de Representantes da AMAERJ, formado por 22 juízes (dois representantes de cada Regional da entidade). As reuniões periódicas geraram requerimentos ao TJ.

GESTÃO FINANCEIRA RESPONSÁVEL

• O saldo bancário da AMAERJ passou de R$ 1.165.255,16, em janeiro de 2020, para R$ 2.478.124,20, em outubro de 2021 – crescimento de 112%.

REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL

• A interlocução da AMAERJ na Assembleia Legislativa, em parceria com as associações jurídicas do Estado, resultou na suavização dos efeitos danosos do pacote de medidas do Executivo fluminense para a adesão ao novo RRF. As cinco propostas sobre as Reformas da Previdência e Administrativa foram alteradas em pontos críticos, como regras de transição e pensão por morte.

Entrega da Medalha AMAERJ ao ministro Luis Felipe Salomão

HOMENAGENS A MAGISTRADOS

• A AMAERJ completou 30 anos de fundação em 2021. Para celebrar a data, a Associação criou uma medalha e homenageou magistrados que contribuíram para o movimento associativo e o Poder Judiciário. A indicação dos laureados foi dos associados.
• Produção da série “AMAERJ 30 Anos”, dez filmes que contaram a história da Associação conforme os ex-presidentes vivos.
• Em pesquisa no TJ, a AMAERJ resgatou as datas de posse e os nomes dos magistrados aprovados nos Concursos para Ingresso na Magistratura. Como homenagem, a cada aniversário, a Associação parabeniza juízes e desembargadores.

CAMPANHAS

• Organização, em parceria com instituições jurídicas, de três campanhas: solidária aos mais afetados pela pandemia, contra a violência infantil e de arrecadação de recursos para mulheres vítimas de violência.

Atuação com as associações jurídicas na Assembleia Legislativa

ESPORTE

• Evento comemorativo do 25º aniversário do primeiro título da AMAERJ no Campeonato de Futebol da AMB.
• Parceria com a Mútua dos Magistrados para incentivar a atividade física e realizar eventos como Maratona do Rio, Amatour e Beach Tennis.

Na Sede Campestre, magistrados celebraram os 25 anos do 1º do título de futebol da AMAERJ

Reunião com o governador Cláudio Castro

VIVIANE VIEIRA DO AMARAL

• Apoio total à família da juíza Viviane Vieira do Amaral, com assistência social, emocional e jurídica. Ela foi vítima de feminicídio.
• A AMAERJ acompanhou a perícia do local do crime, atuou pela autorização de cremação do corpo e auxiliou juridicamente o pedido de concessão da guarda das três filhas da magistrada à avó materna, que foi concedida.
• Advogados da associação atuam como assistentes de acusação na ação criminal e acompanham os atos relacionados à guarda e ao pensionamento das crianças.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

• Criação do Conselho de Aposentados e do Departamento de Pensionistas, com reuniões frequentes.
• Requerimento ao TJ para que o recadastramento anual bancário de aposentados e pensionistas fosse realizado pela internet em razão da pandemia. O Tribunal suspendeu a prova de vida presencial. Em 2022, o procedimento passou a ocorrer online.

MANUTENÇÃO DAS AUDIÊNCIAS VIRTUAIS

• Defesa da legalidade da audiência virtual perante o Conselho Nacional de Justiça, que negou, por unanimidade, pedido da Defensoria Pública para suspender as audiências virtuais e por videoconferência no TJ-RJ. *Amicus curiae* no processo, a AMAERJ teve argumentos destacados pela relatora Ivana Farina.

RETOMADA PRESENCIAL

• Com prédios fechados por três meses, o TJ voltou com o serviço presencial em junho de 2020, gradualmente. A AMAERJ participou da formulação do plano de retomada ao propor 28 medidas de segurança sanitária para o retorno aos fóruns. O TJ acolheu a maioria das recomendações da Associação.

DIREITOS HUMANOS

• Realização de duas edições do Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, que receberam 553 inscrições de todo o país. As solenidades premiaram 38 pessoas.
• Os associados passaram a escolher, em voto online, os vencedores do troféu Hors Concours. Receberam a honraria a biomédica Jaqueline Góes de Jesus e a juíza Viviane Vieira do Amaral (*post-mortem*).

Fotos: AMB, Diego Carvalho, Evelyn Soares e Matheus Salomão

‘SOS Petrópolis’ socorre vítimas da tragédia

Campanha arrecadou, em 17 dias, mais de R$ 220 mil e 13.500 donativos

por **Evelyn Soares**

ENCRAVADA NA SERRA DA ESTRELA, PETRÓPOLIS FOI FUNDADA EM MARÇO DE 1843 POR DOM PEDRO 2º. Era lá que os membros da Corte se abrigavam nos meses mais quentes e onde as consequências das fortes chuvas de verão espantavam o imperador, como registrou em seu diário em 5 de janeiro de 1862.

“Ontem de noite houve grande enchente. Subiu três palmos acima da parte da Rua do Imperador do lado da Renânia (...). Conversei hoje com o engenheiro do distrito; pouco se fez do ano passado para cá. Os estragos que fez a enchente levaram 2 meses a reparar, segundo me disse o engenheiro.”

Cento e sessenta anos depois, novamente veio dos céus a causa da pior tragédia da história da Cidade Imperial. Na tarde de 15 de fevereiro, caiu, em menos de três horas, a maior chuva registrada em 90 anos, de acordo com a Defesa Civil.

Deslizamentos de terra soterraram casas; enchentes de grandes proporções carregaram árvores e veículos.

DOAÇÕES

Onde entregar donativos

Portaria dos fóruns na Capital e no interior:
- Portarias das Lâminas 3, 4 e 5, do Palácio da Justiça e do Beco da Música;
- Centro Administrativo da Praça 15

Sede da Abaterj (Rua Dom Manuel, 29, sala 115, Centro do Rio);
Sede da EMERJ (Rua Dom Manuel, 25, Centro).

Para onde transferir dinheiro

PIX da AMAERJ: CNPJ: 40.422.305/0001-06
Contas bancárias da Associação
Itaú – Agência 6002 | Conta corrente 07264-0
Bradesco – Agência 6246 | Conta corrente 3030-9

O que doar

- Água mineral
- Alimentos não perecíveis
- Produtos de limpeza e de higiene pessoal para adultos e crianças
- Itens de cama, mesa e banho

1. Planilha elaborada pela Abaterj com os donativos arrecadados; 2. Magistrados Ronald Pietre e Eunice Caldas (camisas cinza e amarela e azul) com primeiro caminhão de doações

Até a primeira semana de março havia 233 mortos e quatro desaparecidos. Quase 1.120 pessoas ficaram desalojadas. A operação de resgate mobilizou 640 bombeiros do Rio e de outros Estados e teve o suporte de 50 cães adestrados para farejar entre destroços.

Sensibilizada, a AMAERJ a iniciou a campanha "SOS Petrópolis". Com o objetivo de arrecadar doações para as vítimas, entidades do Poder Judiciário fluminense foram parceiras de primeira hora: o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a Associação Beneficente dos Amigos do Tribunal (Abaterj) e a Escola da Magistratura do Estado (EMERJ). Logo o Observatório dos Direitos Humanos do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) aderiram.

De 16 de fevereiro a 4 de março, foram arrecadados R$ 223.302,16. No período, 13.500 donativos foram coletados (veja o box "Doações em números").

"O momento é de unir forças e preces em favor dos desamparados, daqueles que perderam parentes e amigos nesta catástrofe", disse a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad.

Presidente da Abaterj, a desembargadora Eunice Ferreira Caldas participou de parte dos envios de doações, entregues no Castelo Country Club. A primeira remessa ocorreu em 21 de fevereiro, uma carga de 3.578 itens. Três dias depois, dois caminhões partiram do 5º Núcleo Regional e do Museu da Justiça. Este levou mil sachês de leite em pó e 1.200 kits de higiene, obtidos com parte do dinheiro arrecadado nas contas bancárias da AMAERJ. No dia 25, mais 9.046 itens foram entregues.

Diretor de Segurança do Magistrado da AMAERJ, o juiz Ronald Pietre uniu-se à desembargadora Eunice para a primeira remessa. O titular da 2ª Vara Cível de Itaipava já presenciou tragédias na Cidade Imperial desde 1984. Para o magistrado, os desabrigados e os economicamente impactados precisam da solidariedade por um tempo maior do que o das doações.

"Depois da comoção inicial, entra uma fase delicada porque elas vão escasseando e as necessidades continuam. É importante enviar aos poucos produtos de primeira necessidade, como itens de higiene e alimentos", alertou Pietre.

TRANSPARÊNCIA

Confira na planilha as doações por este link https://bit.ly/3pKR0S6 ou pelo QR Code

DOAÇÕES EM NÚMEROS*

R$ 223.302,16 em dinheiro

3.788 itens de higiene pessoal

3.464 roupas femininas, masculinas e infantis

2.008 garrafas de água e outras bebidas

1.148 alimentos para adultos e crianças

227 pares de calçados

132 cestas básicas

*Dados até 4 de março de 2022

Fotos: Evelyn Soares e Abaterj/Divulgação

Desembargadores e juízes do Rio de Janeiro prestigiaram a solenidade de posse de Mauro Martins (de gravata vermelha)

Conselheiro Mauro Martins

Desembargador do Rio assume cadeira no Conselho Nacional de Justiça

por **Diego Carvalho**

MAGISTRADO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO (TJ-RJ) HÁ 28 ANOS, o desembargador Mauro Pereira Martins tomou posse como conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 14 de dezembro de 2021. A solenidade reuniu em Brasília 15 magistrados do TJ-RJ, entre eles os juízes Eunice Haddad, atual presidente da AMAERJ, e Felipe Gonçalves, então presidente da Associação.

Participaram da cerimônia os presidentes Luiz Fux, do CNJ; Humberto Martins, do Superior Tribunal de Justiça (STJ); Henrique Figueira, do TJ-RJ; e Renata Gil, da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB); o corregedor-geral da Justiça do Rio, Ricardo Cardozo; o 2º vice-presidente do TJ-RJ, Marcus Basílio; os desembargadores Gabriel Zéfiro, Marcelo Buhatem e Ricardo Couto; e os juízes Anderson Paiva, Fábio Porto, Flávia Melo Balieiro, Marcello Rubioli, Mirela Erbisti e Rafael Estrela.

Ao dar as boas-vindas, o ministro Luiz Fux enalteceu o novo conselheiro. "Mauro Martins vem do Tribunal do Rio, a minha casa. Sua larga experiência jurídica, construída nos 28 anos de exercício de Magistratura, que vossa excelência muito honra, ama e enobrece, certamente agregará ao CNJ", disse Fux.

Mauro Martins atuará como conselheiro até dezembro de 2023. Ao discursar, agradeceu ao presidente Fux e ressaltou o apoio dos ministros do STJ Luis Felipe Salomão, Mauro Aurélio Bellizze e Antonio Saldanha e dos presidentes do TJ-RJ e da AMB. Por fim, emocionado, falou sobre a família.

"Agradeço à minha mãe, Sueli Pereira, que me formou como homem e cidadão. Se chego aqui hoje, devo a ela. Aos meus filhos Luísa, Gabriel e Maurinho. Tudo o que faço é por e para eles. A Mirela Erbisti, minha namorada e companheira de vida. Com ela compartilhei os momentos de dúvidas, incertezas e angústias. Ela esteve ao meu lado em todos os momentos nesta trajetória. Mirela é o sol que ilumina o meu céu", concluiu.

Mauro Martins foi escolhido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), aprovado pelo Senado e nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro. A AMAERJ e a AMB apoiaram o desembargador ao longo de todo o processo.

Da esquerda para a direita, desembargadores Henrique Figueira, Leila Lopes, Nádia Freijanes e Cezar Augusto Costa

TJ-RJ tem dois novos desembargadores

Governador escolheu o promotor Paulo Wunder; Órgão Especial promoveu a juíza Leila Santos Lopes

por **Evelyn Soares**

O 2º GRAU DA MAGISTRATURA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO (TJ-RJ) RECEBEU DOIS NOVOS INTEGRANTES: em 10 de dezembro de 2021, o promotor de Justiça Paulo Wunder; em 24 de janeiro deste ano, a juíza Leila Santos Lopes. Estas foram, respectivamente, a quarta e a quinta cerimônias de posse na presidência do desembargador Henrique Figueira.

O nome de Paulo Wunder estava na lista tríplice formada em 3 de dezembro pelo Tribunal Pleno do TJ. A escolha do governador Cláudio Castro (PL) foi publicada no Diário Oficial no dia 7 daquele mês. Três dias depois, houve a posse.

Os desembargadores Maria Celeste Pinto de Castro Jatahy e Ricardo Couto conduziram o novo magistrado ao plenário do Órgão Especial. O presidente do Tribunal exaltou a chegada de Wunder. "O quinto traz novas ideias e formas de pensar que o magistrado de carreira certamente não tem. Essa troca de experiências valoriza a Corte e o julgamento."

Em 24 do mês seguinte, a juíza Leila Santos Lopes tomou posse após ser promovida por aclamação pelo critério de antiguidade. A ex-oficial da Marinha do Brasil foi apadrinhada pelos desembargadores Cezar Augusto Costa e Nádia Freijanes. O presidente Henrique Figueira parabenizou-a.

"A segunda instância recebe um exemplo de magistrada. A desembargadora Leila sempre teve sua carreira marcada pela serenidade e pela qualidade de suas decisões, sempre com muita técnica e com muito conhecimento."

Wunder e Leila preencheram as vagas abertas com as aposentadorias dos desembargadores Ferdinaldo do Nascimento, oriundo do MP, e Plínio Pinto Coelho Filho.

QUEM SÃO

Paulo Wunder de Alencar

Idade: 42 anos
Ingresso no Ministério Público: 2003
Atuação: Tutela Coletiva de Barra do Piraí, Centro Regional de Apoio Administrativo Institucional de Duque de Caxias, Coordenadoria de Segurança e Inteligência, Grupo de Apoio Técnico Especializado, Coordenadoria de Tecnologia em Investigação e Análise no Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro

Leila Santos Lopes

Idade: 57 anos
Ingresso na Magistratura: 1993
Atuação: Comarcas de Porciúncula, Valença, Piraí, Silva Jardim, São João do Meriti, Nova Iguaçu e Duque de Caxias
Último posto: juíza titular da 11ª Vara de Órfãos e Sucessões

Fotos: Romulo Serpa/Ag.CNJ e Matheus Salomão

A um clique da Justiça

Aplicativo online Maria da Penha Virtual agora abrange todo o Estado do Rio de Janeiro

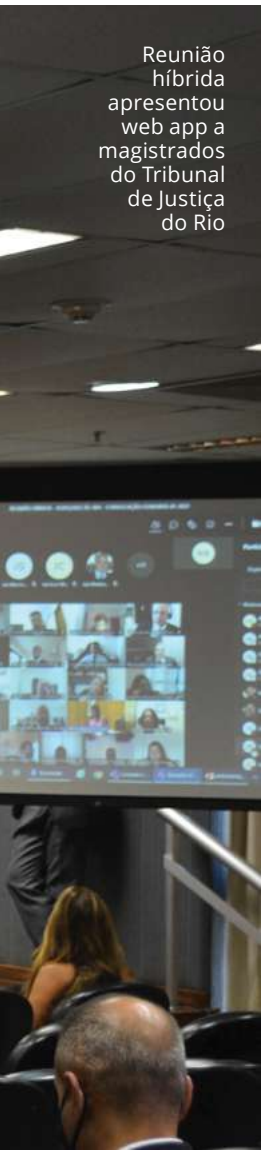
por **Evelyn Soares**

O DIA INTERNACIONAL DA MULHER, 8 DE MARÇO, FOI A SIMBÓLICA DATA ESCOLHIDA PELO PODER JUDICIÁRIO FLUMINENSE para implantar em todo o Estado o premiado aplicativo Maria da Penha Virtual. Desde então, mulheres vítimas de violência têm à disposição, a qualquer hora e lugar, uma ferramenta online para pedir proteção.

No ar desde 26 de novembro de 2020, o web app permite a solicitação de medida protetiva de urgência sem deslocamentos e intermediários. Em fase de testes na cidade do Rio, a primeira expansão ocorreu em 10 de fevereiro deste ano, quando incluiu Itaboraí, São João de Meriti e Três Rios. Até 1º de março deste ano, a ferramenta foi o meio para a Justiça receber

CONHEÇA O MARIA DA PENHA VIRTUAL

Saiba mais neste link https://bit.ly/3KmtXoD ou



Reunião híbrida apresentou web app a magistrados do Tribunal de Justiça do Rio

995 pedidos de medida protetiva de urgência.

O web app foi apresentado em reunião híbrida convocada pelo TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) e pela CGJ (Corregedoria Geral da Justiça) em 7 de março. Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do Plantão Judiciário e das Centrais de Custódia se reuniram na abertura da 20ª Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa. A cerimônia foi acompanhada pela presidente da AMAERJ, juíza Eunice Haddad.

A desembargadora Suely Lopes Magalhães, presidente da Coem (Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar), afirmou que os magistrados estavam "celebrando uma conquista que defende uma causa tão nobre. [...] É um aplicativo libertador e inovador".

Dois dias depois, a juíza Adriana Ramos de Mello foi entrevistada sobre o aplicativo, em live no Instagram da AMAERJ, pelas diretoras de Acompanhamento das Políticas de Atendimento à Mulher e das Varas de Violência Doméstica Elen Barbosa e Juliana Cardoso.

"As medidas protetivas visam assegurar direitos fundamentais à vida, a ter sua integridade física e psicológica preservada. O inquérito é importante, mas não fundamental naquele momento. [O principal] é proteger uma vida. Quem sofre violência tem pressa", destacou a titular do 1º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (JDVFM) da Capital.

A magistrada exaltou uma novidade trazida pela DGTEC (Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados). Agora, quem preencher o formulário poderá anexar áudios, fotos e mais

"Quem sofre violência tem pressa."

Juíza **Adriana Ramos de Mello**

CURIOSIDADES E DÚVIDAS

O que é um web app?

É uma página que se comporta como um aplicativo. Pode ser acessado de qualquer dispositivo eletrônico – como celular, tablet, laptop ou computador – a partir de navegadores, como Google Chrome, Microsoft Edge, Firefox e Opera, conectados à internet. "O web app foi escolhido por ser ágil e de baixo custo, mas principalmente por não ser necessário baixá-lo no celular. Isso facilita o uso e gera segurança para a mulher. É mais sigiloso", disse Kone Prieto ao site do jornal alemão Deutsche Welle.

Quem desenvolveu o projeto?

Os estudantes do Centro de Estudos de Direito e Tecnologia da UFRJ Rafael Nunes Wanderley, Hassany Alaouieh Chaves, Luisa Costa Rodrigues, Yuri Farias Arruda, Matheus Carvalho Gomes Moreira e João Vitor Oliveira. Eles disponibilizaram gratuitamente o aplicativo ao TJ-RJ. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com a Coem e a EMERJ (Escola de Magistratura do Rio de Janeiro).

Como pedir medida protetiva pelo app?

A tecnologia pode ser acessada pela internet de qualquer dispositivo eletrônico. Ao acessar o link, a vítima preenche formulário com seus dados e relata a agressão ou ameaça sofrida. É possível anexar fotos, vídeos e/ou áudios. Ao final, é gerado um pedido de medida protetiva, encaminhado para um Juizado de Violência Doméstica.

Usei o app. O que fazer?

Depois de acessar qualquer site de apoio contra a violência doméstica, procure um tutorial no YouTube para apagar o histórico de sites acessados no seu navegador de internet. Esta etapa também é importante para a sua segurança.

Foto: Ascom/CGJ

Juízas Juliana Cardoso (alto), Elen Barbosa e Adriana Ramos de Mello em live da AMAERJ

elementos que comprovem a violência.

A diretora Elen Barbosa, titular do JDVFM de Três Rios (Centro-Sul Fluminense), comentou o estado das vítimas após a violência. "É sempre um momento de tensão, vergonha, muitos sentimentos. Possibilitar que a apuração dos fatos aconteça posteriormente é muito interessante para a mulher", afirmou.

Titular do JDVFM de Itaboraí (Região Metropolitana do Rio), Juliana Cardoso levou em consideração a alta chance de a vítima desistir de denunciar ao ter de "enfrentar uma ida à delegacia". "Estar com o app em mãos e fazer [o pedido] de forma rápida é facilitador para as vítimas de violência", falou.

Em 460 dias, 995 pedidos de medida protetiva pelo app.

ACESSO À JUSTIÇA

O isolamento do início da pandemia e o aumento de casos de violência doméstica e feminicídio incentivaram os alunos da Faculdade Nacional de Direito da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) a formularem o app, em 2020. Os estudantes do Centro de Estudos de Direito e Tecnologia e a vice-diretora da faculdade, Kone Prieto Furtunato Cesário, selaram a parceria com o TJ-RJ para a aplicação do Maria da Penha Virtual.

"O grande diferencial é que o app ataca o problema na intimidade, entra na casa dela, sem ela precisar se deslocar, mandando até provas, como fotos ou filmagens, pois a violência nem sempre é física. Os alunos [...] já vinham estudando formas de a tecnologia facilitar o acesso à Justiça", disse a coordenadora em entrevista recente ao jornal "O Dia".

Pouco mais de um ano após o lançamento, em dezembro de 2021, a inovação venceu a categoria Tribunais do primeiro Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral. A premiação reverencia a memória da magistrada, ex-aluna da UFRJ, vítima de feminicídio em 2020. À época, a professora Kone falou sobre esta ligação ao site Conexão UFRJ.

"Este prêmio é muito especial porque seu nome é Juíza Viviane Amaral, egressa da Faculdade de Direito. Ele é a possibilidade de expansão territorial do Maria da Penha Virtual para outros Tribunais de Justiça. Então, é uma tecnologia pensada por estudantes e coordenada por uma professora da Faculdade Nacional de Direito, tendo ali a possibilidade de ajudar mulheres do Brasil inteiro e, quem sabe, reduzir os índices de feminicídio, do qual uma egressa nossa foi vítima."

Fotos: Reprodução/Instagram

cariocando

cultura | turismo | esporte | literatura

O entardecer alaranjado de Avignon

Os contrastes da Provença, maravilha do sul da França

cultura
O centenário da polêmica Semana de Arte Moderna

esporte
Trilha, beach tennis e corrida de magistrados

estante
Editoras lançam mais cinco livros jurídicos

Foto: Silvia Fonseca/@semcrachacompassaporte

Os primeiros cem anos da Semana de 1922

Movimento Modernista brasileiro aniversaria entre polêmicas

por **Sergio Torres**

TALVEZ A MAIS IMPORTANTE EFEMÉRIDE ARTÍSTICO-CULTURAL DO BRASIL EM 2022, O CENTENÁRIO DA HISTÓRICA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922 tem ocupado sites, páginas de jornais e espaços nas emissoras de TV. Há quem aponte o evento como revolucionário nas artes brasileiras. Há aqueles, como o escritor e cronista Ruy Castro, que consideram superestimados os impactos da semana na cultura nacional.

A Semana de Arte Moderna aconteceu no Theatro Municipal de São Paulo nos dias 13, 15 e 17 de fevereiro de 1922. Houve recitais de poesias, mostras de pintura e escultura, danças, apresentações musicais, palestras variadas.

Em busca de uma arte dita mais brasileira, os participantes da Semana, sob a inspiração de artistas europeus considerados vanguardistas, clamavam por manifestações culturais inovadoras, de cunho social e estética diversa daquele vigente no país até então.

O parnasianismo era um alvo muito evidente dos modernistas de 22. Para resumir, eles preconizavam a morte da arte acadêmica, da poesia gongórica, da literatura romântica praticada no século 19 e nas duas primeiras décadas do século 20.

O Movimento Modernista brasileiro teve como líderes os escritores Mário de Andrade e Oswald de Andrade (não são parentes, é bom esclarecer). O pintor Emiliano Di Cavalcanti também foi protagonista, assim como muitos outros colegas de geração.

Os estudiosos do modernismo pátrio listam em livros e enciclopédias algumas das características do movimento: não ao formalismo; repúdio ao academicismo; influência de artes inovadoras, sobretudo da Europa, como o surrealismo, o expressionismo e o cubismo; amálgama de componentes brasileiros e internacionais antitradicionalistas; e experimentos artísticos-culturais.

Mas nem todos consideram a Semana um estouro, como faz crer a cobertura do centenário. Para Ruy Castro, o Rio de Janeiro, e não São Paulo, já era vanguarda bem antes, como afirmou em entrevista em fevereiro à CNN Brasil.

No Rio, afirmou Castro, "havia uma vida literária espantosa".

"É contra isso que eu me bato, contra essa ideia que se vendeu de que o país era um grande atraso e que o evento veio nos salvar. Não é verdade", acrescentou.

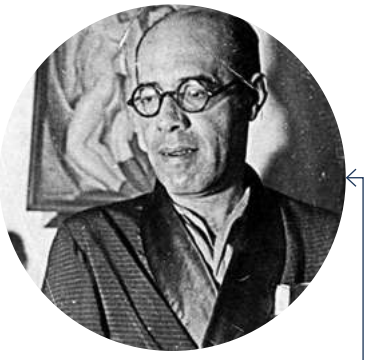
Para a pesquisadora Gênese Andrade, em entrevista à BBC News Brasil, "não faz sentido querer desqualificar a Semana de Arte Moderna".

Pintado a óleo, o mural de temáticas musicais do mestre Di Cavalcanti foi inaugurado em 1931 no foyer superior do Teatro João Caetano, no Centro do Rio de Janeiro

"Sua produção é inegavelmente importante. Caso contrário, não estaríamos aqui, cem anos depois, conversando sobre o legado da Semana de 22", disse a especialista, doutora em literatura hispano-americana pela Universidade de São Paulo (USP).

Talvez os dois lados tenham razão. Tudo tem o bom e o ruim conjugados. Basta dizer que um dos modernistas de 22 foi Plínio Salgado, notabilizado na década seguinte por liderar o movimento integralista, que chegou a tentar a deposição do presidente Getúlio Vargas pelas armas, para a implantação de um governo de inspiração fascista.

Como legado positivo daquela Semana ainda tão falada podemos listar a obra pictórica de Di Cavalcanti e o incansável trabalho de Mário de Andrade em captar a essência da cultura praticada nas diversas região deste país tão imenso. Mário foi um herói brasileiro.



EXPOENTES DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922

Literatura

Mário de Andrade (1893-1945)

Oswald de Andrade (1890-1954)

Menotti Del Picchia (1892-1988)
Graça Aranha (1868-1931)
Manuel Bandeira (1886-1968)

Artes plásticas

Emiliano Di Cavalcanti (1897-1976)

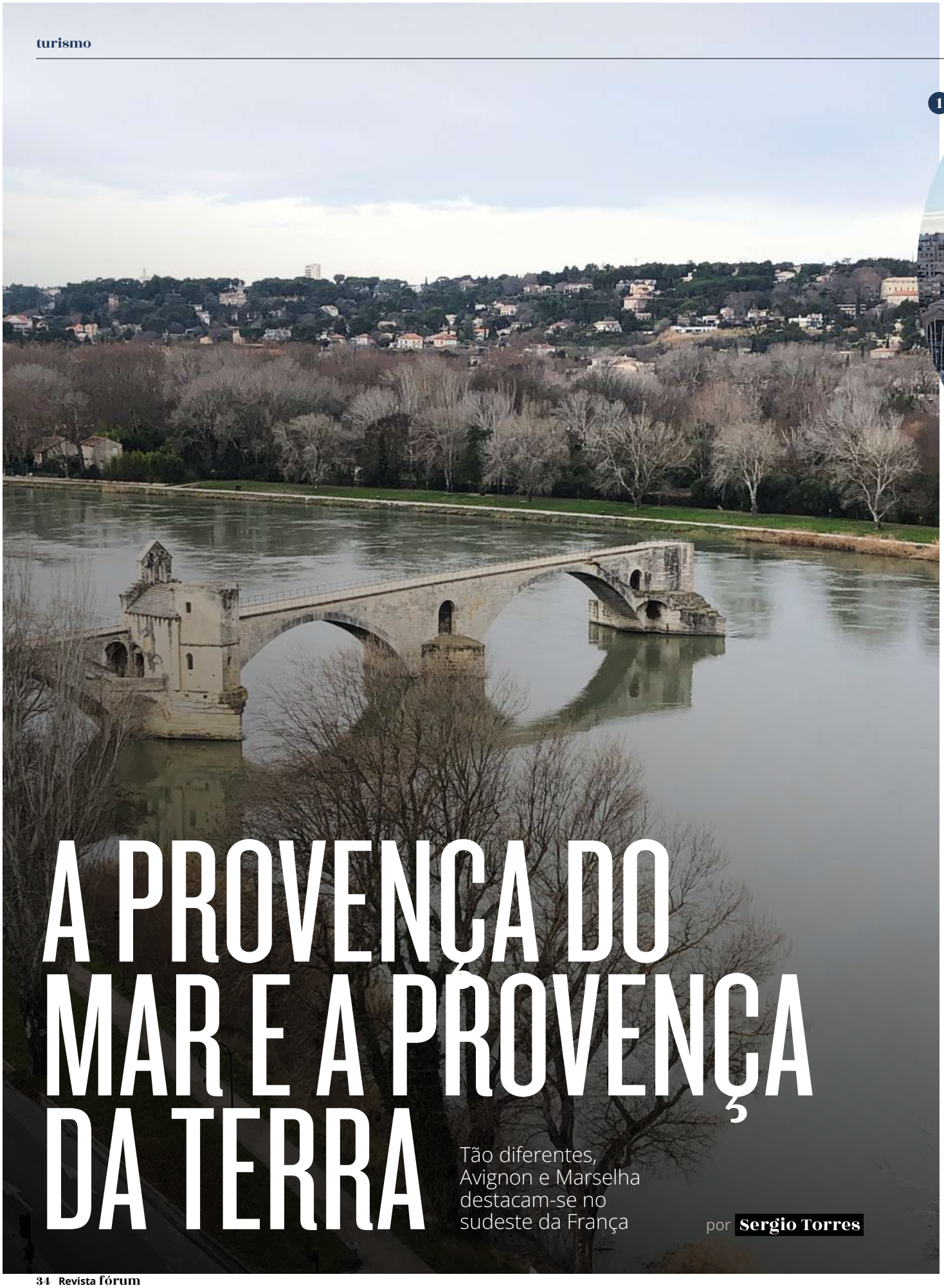
Anita Malfatti (1889-1964)
Victor Brecheret (1894-1955)
Vicente do Rego Monteiro (1899-1970)

Música

Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Guiomar Novaes (1894-1979)

Fotos: reprodução

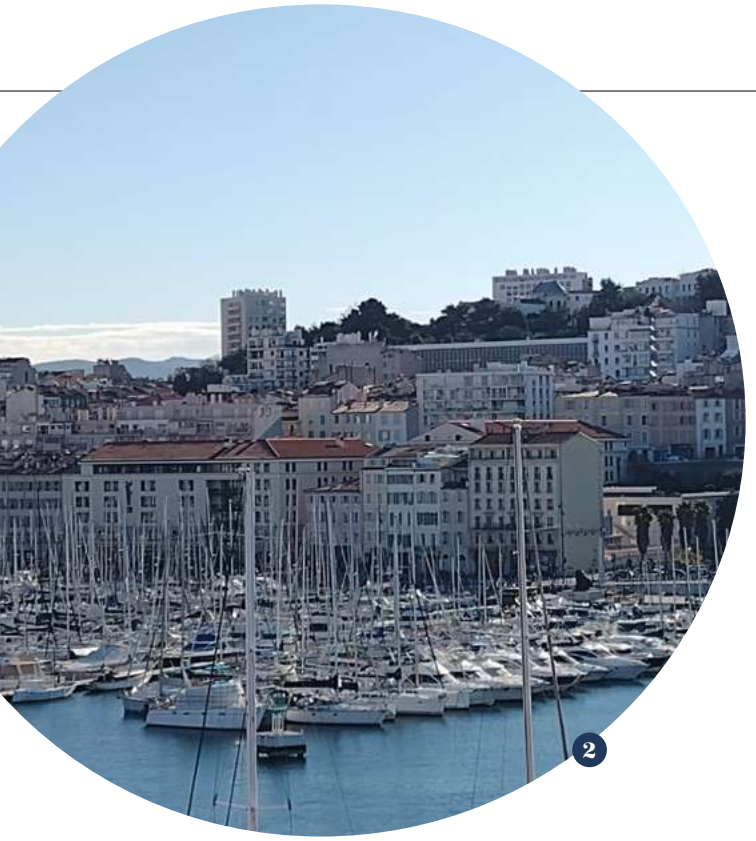


1

A PROVENÇA DO MAR E A PROVENÇA DA TERRA

Tão diferentes, Avignon e Marselha destacam-se no sudeste da França

por **Sergio Torres**



1. O que sobrou da ponte do século 12 é um dos destaques turísticos de Avignon
2. Vista panorâmica de trecho do Porto Velho, principal atração de Marselha

LOCALIZADA NA REGIÃO SUDESTE DA FRANÇA, A PROVENÇA TEM CARACTERÍSTICAS PECULIARES. Sua principal cidade, a solar Marselha, fica à beira-mar. Avignon, uma das mais afamadas atrações turísticas provençais, guarda características interioranas.

A Provença se estende pelo litoral francês até a fronteira com a Itália. Além de Marselha, o Mar Mediterrâneo banha na região cidades turísticas de primeira grandeza, como Nice e Cannes.

Quanto mais se entra no território da Provença, mais as paisagens mudam. Surgem as montanhas, os campos de lavanda, os vinhedos, as vinícolas mundialmente conhecidas e os vilarejos milenares.

A amuralhada Avignon é, originalmente, um desses vilarejos. Só que cresceu. No século 14, chegou a abrigar o papado. Não por acaso é conhecida como a Cidade dos Papas. Grande parte de suas atrações está relacionada ao período em que foi a capital europeia do catolicismo.

O Palácio dos Papas é uma parada obrigatória na cidade. Fica bem no Centro, a menos de dois minutos de caminhada da praça principal. Em duas horas de visitação, o turista conhece a história da enorme edificação e as razões de o papado ter se transferido do Vaticano para Avignon naquele período.

Ao sair do palácio, o visitante pode ir até o jardim vizinho. Nele há um mirante com vista magnífica. O destaque é a Ponte D'Avignon, construída no século 12 sobre arcos enterrados no leito do Rio Ródano. O passar dos séculos e a força da natureza afetaram a construção. A ponte não chega até o outro lado do rio. Parte dela já não existe. O trecho que sobrou, preservadíssimo, é aberto à visitação turística.

Antes da pandemia do novo coronavírus, a Provença recebia até 30 milhões de turistas por ano. Quase todos passaram por Marselha, a cidade mais antiga da França. Os primórdios marselheses remontam aos anos 600 antes de Cristo, quando desbravadores s gregos instalaram-se naquele trecho ermo do Mediterrâneo.

Marselha deslumbra os visitantes. O sol costuma brilhar em pelo menos 300 dias do ano. Mesmo assim, faz muito frio no inverno e o vento chega a empurrar as pessoas, tal sua força. Nada mais típico de Marselha que a combinação entre o céu azul sem manchas, a temperatura baixa e o vento Mistral.

O ponto alto da cidade é o Porto Velho, enseada repleta de pesqueiros, embarcações para lazer e turismo, lanchas e caiaques. Passear no calçadão em forma de ferradura que circunda o velho porto encanta o turista.

Outra maravilha de Marselha é a basílica de Notre-Dame de la Garde, sobre uma colina a 160 metros de altitude. O local propicia uma visão rara do Mediterrâneo. Avista-se até a Ilha D'If, onde, no clássico "O Conde Monte Cristo", de Alexandre Dumas, ficou encarcerado o personagem Edmond Dantès ao longo de 14 longos anos.

A Provença é Marselha, Avignon e muito mais. Vale muito a pena conhecê-la.

A Provença reúne maravilhas litorâneas e interioranas

Fotos: Silvia Fonseca/@semcrachacompassaporte

Com a Pedra da Gávea ao fundo, o grupo se reúne para fotos no alto do Pico da Tijuca

Atividades esportivas unem os associados

A AMAERJ estimula a prática de esportes pelos magistrados

por **Matheus Salomão**

QUATRO EVENTOS ESPORTIVOS REUNIRAM MAGISTRADOS, PARENTES E AMIGOS EM FEVEREIRO E MARÇO. Os encontros foram promovidos pela Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), pela Mútua dos Magistrados e pela Cooperativa de Crédito dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Magicredi-RJ).

A inciativa das entidades busca melhorar a saúde e promover a integração entre os associados. Diretora de Saúde Preventiva e Reabilitação da Mútua, a desembargadora Flávia Romano destaca que o esporte propicia qualidade de vida.

"A Mútua quer incentivar e estimular as atividades físicas cada vez mais. A saúde é algo absolutamente necessário para os magistrados", disse ela.

O evento que abriu o calendário esportivo da AMAERJ em 2022 foi a prática do beach tennis em 4 de fevereiro no espaço BTS Beach Tennis (praia de Ipanema, Zona Sul carioca). O diretor de Desportos da AMAERJ, juiz

1. Magistrados se preparam para o Desafio da Lagoa
2. Participantes do treinamento de beach tennis

Ricardo Starling, considerou "um sucesso" o primeiro beach tennis.

"A atividade se mostrou um excelente instrumento de confraternização e união entre os colegas", disse.

A segunda modalidade praticada foi a corrida rústica, no Desafio da Lagoa. A iniciativa proporcionou aos associados a oportunidade de ter a orientação de instrutores da assessoria esportiva MCP Performance. O encontro aconteceu em 13 de fevereiro na Lagoa Rodrigo de Freitas, também na Zona Sul.

A presidente da AMAERJ, Eunice Haddad, participou da corrida. Ela destacou que as atividades esportivas geram ainda mais união entre os magistrados.

"Excelente oportunidade para encontrar os colegas em momentos de lazer e descontração. A organização, pelo nosso diretor de Desportos, Ricardo Starling, em parceria com a Mútua, está de parabéns", disse a presidente.

Esportista, o juiz Leonardo de Castro Gomes apontou os benefícios das atividades à semana de trabalho. "Acho muito bacana a iniciativa, porque além do aspecto da saúde e da prevenção, há o congraçamento de amigos. Na nossa profissão, faz muita falta. Eventos assim abrem nossos corações e cabeças para iniciar a semana de trabalho."

Em 19 de março, houve o retorno do tradicional Trekking dos Magistrados, que reuniu magistrados, amigos e parentes na trilha até o topo do Pico da Tijuca, a 1.022 metros de altitude, ponto mais alto do Parque Nacional da Tijuca (Zona Norte).

Em março, a AMAERJ organizou aulas de beach tennis para os associados nos níveis iniciante e intermediário. O treinamento aconteceu nas praias de São Francisco (Niterói) e Ipanema.

O diretor de Desportos anunciou mais atividades em breve.

"A tendência é intensificar a quantidade de encontros para abranger mais magistrados e modalidades esportivas", anunciou.

Os eventos servem de preparação para os Jogos Nacionais da Magistratura, em Aracaju de 10 a 14 de agosto. "Os Jogos da Magistratura são muito importantes porque reúnem familiares e magistrados de todo o país por meio do esporte. Os encontros da AMAERJ também buscam preparar e incentivar os associados a participarem dos Jogos. Não só com encontros de modalidades da competição nacional, como beach tennis e corrida, mas também por meio de atividades que melhoram a capacidade física dos participantes, como o trekking e o ciclismo", concluiu Starling.

"A tendência é intensificar a quantidade de encontros."

Ricardo Starling, diretor de Desportos da AMAERJ

Fotos: Matheus Salomão

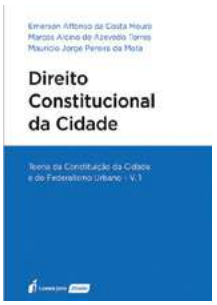
Literatura jurídica brasileira apresenta mais cinco novidades

As obras reúnem textos de ministros, desembargadores, juízes e especialistas do universo jurídico

por **Matheus Salomão**

O JUDICIÁRIO DO NOSSO TEMPO

Com textos de ministros do STF, do STJ e magistrados do TJ-RJ, o livro apresenta as mudanças no Sistema de Justiça nos últimos 20 anos. Entre os assuntos abordados estão a confiança no Judiciário como pilar para a democracia, os desafios para uma Justiça mais inclusiva, a rotina das Varas da Infância, o poder investigativo do Ministério Público, a atuação da Defensoria e a transparência nas atividades do Sistema de Justiça. **Editora:** Globo Livros



DIREITO CONSTITUCIONAL DA CIDADE

De autoria do desembargador **Marcos Alcino**, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, e dos professores universitários **Emerson Affonso Moura** e **Maurício Jorge Mota**, a obra divide-se em dois volumes. Neles, os autores mostram a estruturação científica-dogmática de uma teoria de Direito Constitucional da Cidade, com análise dos temas da teoria da Constituição e do Federalismo à luz da regulação urbana promovida pela lei fundamental. **Editora:** Lumen Juris

CUIDADO E SOLIDARIEDADE: PRÁTICA SOCIAL E INSTITUCIONAL

A obra de 616 páginas reúne textos de 68 especialistas sobre o valor jurídico e a interdisciplinaridade dos temas. Os coordenadores do livro são o desembargador do TJ-SP **Antônio Carlos Mathias Coltro**, o professor universitário **Guilherme de Oliveira** e a advogada **Tânia da Silva Pereira**. A juíza Maria Aglaé Tedesco Vilardo, do TJ-RJ, é autora de um dos 35 artigos. **Editora:** Editora Foco

METENDO A COLHER

Coletânea de artigos sobre a violência de gênero publicados em órgãos de comunicação entre janeiro de 2021 e janeiro de 2022 pelo desembargador **Wagner Cinelli**, do TJ-RJ. A obra aborda a preocupação com a cultura machista que permeia muitas de nossas relações sociais. O foco é a violência praticada pelo homem contra as mulheres, englobando assuntos como o ciclo da violência, a importância da proteção à mulher e a necessidade de seu empoderamento social. **Editora:** Gryphus Editora

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

De autoria dos promotores de Justiça **Rafael de Oliveira Costa** e **Renato Kim Barbosa**, de São Paulo, a obra faz uma análise crítica e reflexiva_ também didática e objetiva_ acerca das modificações empreendidas na Lei de Improbidade Administrativa. O objetivo é propiciar a estudantes e operadores do Direito um arcabouço doutrinário e jurisprudencial apto ao desempenho de suas funções. **Editora:** Almedina Br

Fotos: divulgação

AMAERJ

CONVÊNIOS

APROVEITE!

Associado, conheça os convênios que a AMAERJ mantém.

Nas instituições conveniadas você tem direito a descontos e promoções.

- Carlson Gracie Jiu-Jitsu Team
- Labanjeiras
- PRIMOSEC Qualidade em Seguros
- JURUÁ Editora
- Óticas Linna
- Churrascaria Palace Fundada em 1951
- Assist Card
- CCAA
- Squasso Centro de Beleza spa
- Celso Paciello Óptica
- Dom Quixote Galeria de Arte
- Siena Corretora de Seguros
- foxton
- Uliving Student Housing
- SulAmérica Viagens
- Benessere Clinic
- Icatu Seguros
- Shieldrio
- CBM Corretora de Seguros
- Magicredi
- Banco Alfa
- Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa
- Wine eventos
- Quinta das Nascentes
- prya
- Leinz Since 2002
- Cristal Farmácia de confiança
- Roberta Euflauzino
- Oratória Rogéria Guida
- Rialti
- Blocker Brasil
- Solution Place Blindagem
- Espaço Jurídico Cursos
- ThaisTicom Gestão de Imagem
- Judy
- Animale
- Bradesco

www.amaerj.org.br

prime.bradesco /bradescoprime bradescoprime
Fone Fácil Prime: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933

Investimentos.

Quer ampliar suas opções?

No **Prime**, você tem assessoria especializada e uma plataforma completa de investimentos.

Invista com quem conhece você.

Consulte seu Gerente de Relacionamento ou, se preferir, fale com um dos nossos especialistas: 4020-1414*

bradesco
prime

Autorregulação ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

Renda variável: o mercado de renda variável pode levar a perdas patrimoniais. Consulte os riscos da operação e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Material de divulgação. LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. *Telefone para capitais e regiões metropolitanas. Para demais localidades, ligue para 0800 804 1414 - Dias úteis, das 8h às 20h - horário de Brasília.